



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,
Exmo. Senhor Presidente da Associação de Antigos Alunos do
Liceu da Horta,
Exma. Senhora Professora Doutora Rosa Goulart,
Exma. Senhora Deputada à Assembleia Legislativa dos Açores,
Exmo. Senhor Carlos Mesquita, filho de Maria Simas, e família,

Exmos. Antigos Deputados, Dr. Fernando Faria e Dr. Renato Leal,
Exmos. Co-autores do Livro sobre a Professora Maria Simas,
Caros Membros da Associação dos Antigos Alunos do Liceu da
Horta,

Minhas senhoras e meus senhores,

É com muito gosto que vos recebo aqui hoje, para aquela que é a primeira sessão aberta ao público realizada nesta Biblioteca Álvaro Monjardino.

Muito antes de abrir as portas deste novo Museu do Parlamento, cuja sessão inaugural aconteceu na passada quinta-feira, tínhamos já inaugurado esta Biblioteca, que a partir de 2021 passou a



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

funcionar neste edifício, mas de forma condicionada, dada a dimensão da instalação museológica que tínhamos em curso.

Hoje, é portanto, o primeiro evento público que aqui recebemos. E não podíamos ter escolhido melhor sessão para começar, do que evocar aqui a Memória de Maria Simas Cardoso, uma mulher que dedicou a sua vida à Educação, não só ensinando o que sabia, mas sobretudo ensinando outros a ensinar.

Esta é, a meu ver, a melhor forma de mostrar aquilo que se espera desta Biblioteca, que deve ser muito mais do que apenas um espaço agregador de conhecimento sobre a realidade política, cultural e social dos Açores.

A Biblioteca Álvaro Monjardino deve, sim, tornar-se num espaço gerador de pensamento insular e, sobretudo, força motora da sua partilha.

Ora, Maria Simas Cardoso era isso mesmo: uma força motora, não só da vida que emanava da sua personalidade, mas da partilha desse conhecimento.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Um conhecimento que transmitia naturalmente, não só nas salas de aula onde lecionava, mas também pelo exemplo da sua ação, inspiradora para muitas gerações seguintes.

A sua luta pela manutenção da formação de professores no concelho da Horta foi histórica e deixou marcas, precisamente pela capacidade que teve de inspirar outros a lutar pelo direito a prosseguir estudos na sua ilha.

Hoje, parece tema fácil de defender, mas quando Maria Simas Cardoso defendeu o que pensava, a voz de uma mulher tinha pouco peso no mundo das decisões.

Foi precisamente o peso da sua personalidade e da sua forma de estar no ensino que marcou a diferença, tornando a sua voz audível e marcante.

Tão marcante, que o seu nome ultrapassou as fronteiras da ilha e tornou-se uma referência nos Açores, razão pela qual a Região fez questão de homenageá-la, em 2013, com a Insígnia Autonómica de Dedicção.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Esta Insígnia vai muito para além do seu mérito profissional, que era enorme.

É uma distinção de relevo que só pode ser atribuída por “relevantes serviços prestados no desempenho de funções na Administração Pública”, e visa agraciar “funcionários que demonstrem invulgares qualidades dentro da sua carreira e que, pelo seu comportamento, possam ser apontados como exemplo a seguir”.

Era precisamente esse o caso de Maria Simas Cardoso. Um exemplo a seguir. Tanto na altura, como hoje, muito depois da sua partida.

A sua ação em vida foi marcante para todos quantos a conheceram e com ela aprenderam, e continua a ser inspiradora para as gerações seguintes. É, portanto, mais do que justo que sejamos capazes de manter viva a sua memória e perpetuar o seu nome no tempo!

Disse.

Biblioteca Álvaro Monjardino, 15 de julho de 2023